



Áudios que põem Jair no centro de 'rachadinhas' expõem ainda mais perigo da PEC 32 | 1

Áudios que põem Jair no centro de 'rachadinhas' expõem ainda mais perigo da PEC 32

Nas manifestações pelo "Fora Bolsonaro" que levaram centenas de milhares de pessoas às ruas de todas as regiões do país no sábado, 3 de julho, servidores públicos voltaram a defender a rejeição da 'reforma' administrativa (PEC-32). Denunciaram que é uma proposta do presidente que, se aprovada pelo Congresso Nacional, facilitará e poderá levar para dentro do conjunto dos serviços públicos os esquemas de 'rachadinhas', o desvio de dinheiro dos cofres do Estado para o bolso de gestores que detêm o poder de demitir e contratar.

Menos de 48 horas depois da terceira jornada de grandes atos contra Bolsonaro desde 29 de maio, reportagem da jornalista Juliana Dal Piva, do portal "Uol", revelou áudios que colocam o presidente Jair Bolsonaro como chefe do esquema de 'rachadinha' nos gabinetes parlamentares da família.

'Rachadinha' é o nome popular dado para o esquema no qual uma pessoa contratada para exercer um cargo de confiança em um gabinete, por exemplo, sem concurso público, repassa para quem a contrata parte do que recebe dos cofres públicos como salário.

'Tira ele'

Nos áudios divulgados pelo "Uol", a ex-cunhada de Bolsonaro, Andrea Siqueira Valle, relata pelo menos dois casos, o dela e o de outro ex-cunhado, nos quais diz que Bolsonaro ficava, ou pretendia ficar, com a maior parte dos salários dos contratados para os cargos de confiança.

"O André deu muito problema porque ele nunca devolveu o dinheiro certo que tinha que ser devolvido, entendeu? Tinha que devolver R\$ 6.000, ele devolvevia R\$ 2.000, R\$ 3.000. Foi um tempão assim até que o Jair pegou e falou: 'Chega. Pode tirar ele porque ele nunca me devolve o dinheiro certo'", diz a gravação. Trata-se de André Valle, irmão de Andrea e Ana Cristina Siqueira Valle, a segunda mulher com quem Jair Bolsonaro foi casado e com quem teve o quarto filho, Jair Renan.



Áudios que põem Jair no centro de 'rachadinhas' expõem ainda mais perigo da PEC 32 | 2

Nos áudios, a ex-cunhada disse poder “ferrar com a vida” dos Bolsonaro. “Não é pouca coisa que eu sei não, é muita coisa. Que eu posso ferrar a vida do Flávio, posso ferrar a vida do Jair, posso ferrar a vida da Cristina, entendeu?. É por isso que eles têm medo e mandam eu ficar quietinha, não sei o quê, tal. O Tio Hudson também, que tirou o corpo fora, porque quem pegava a bolada era ele. Quem me levava e me buscava no banco era ele”, diz. Refere-se ao coronel da reserva Guilherme Hudson, tio de Andrea e Cristina e que seria o responsável por recolher o dinheiro do esquema, segundo a ex-cunhada de Bolsonaro.

Há polêmica entre juristas, porém possível envolvimento direto do presidente nas 'rachadinhas' pode caracterizar cinco crimes: peculato, improbidade administrativa, concussão, corrupção ativa e organização criminosa. Em termos legais, a defesa do presidente poderia alegar que ele não pode ser condenado judicialmente por crimes cometidos antes de exercer o cargo. No entanto, não há controvérsia sobre a possibilidade de abertura de processos de *impeachment*.

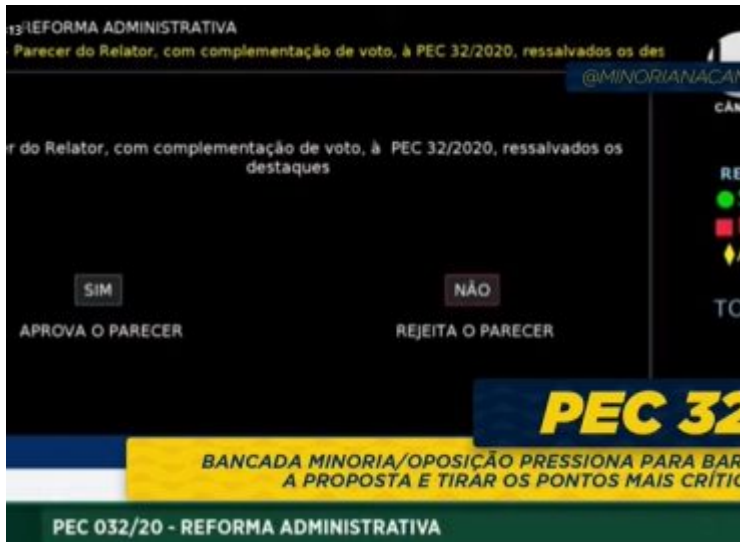
Nas manifestações de sábado (3), o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), foi muito criticado por sentar em cima de mais de cem pedidos de abertura de processos de impedimento do presidente. Na quarta-feira (30), parlamentares e organizações civis protocolaram um **“superpedido” de impeachment**, com pelo menos 23 acusações contra o presidente.

“A gente está aqui para derrubar esse governo, que em plena pandemia ainda quer passar uma proposta de emenda à nossa Constituição para acabar com os serviços públicos. Ele quer destruir os serviços públicos e retirar todos os nossos direitos. Ele quer que os serviços públicos sejam aparelhados e os servidores, precarizados”, disse o servidor Fabiano dos Santos, diretor do Sintrajud e da federação nacional (Fenajufe), durante o ato realizado na avenida Paulista, ao defender o fim de um governo que “preferiu a propina no lugar da vacina”.

TALVEZ VOCÊ GOSTE TAMBÉM



Áudios que põem Jair no centro de 'rachadinhas' expõem ainda mais perigo da PEC 32 | 3



Governo manobra, 'recruta' deputados do Novo e vota, sob protestos, texto-base da PEC 32 na comissão



Caravana a Brasília na semana que vem vai pressionar contra aprovação da PEC 32 no Plenário da Câmara



SINTRAJUD SINDICATO DOS TRABALHADORES DO JUDICIÁRIO FEDERAL
NOSSA LUTA FAZ ACONTECER! NO ESTADO DE SÃO PAULO

Áudios que põem Jair no centro de 'rachadinhas' expõem ainda mais perigo da PEC 32 | 4

ASSEMBLEIA ESTADUAL DE EMERGÊNCIA

via zoom

25.09 (sábado) às 14h

PAUTA: mobilização e greve contra a 'reforma' administrativa

Assembleia emergencial para reforçar luta contra a PEC 32 acontece neste sábado (25) às 14h